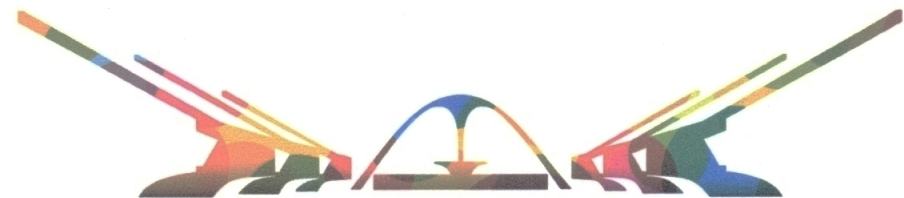




Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival 2014

O MAIOR SHOW DA TERRA

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2014

QUESITO:

MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

DOMINGO
02/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S.E. Império da Tijuca
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,8	Nove vírgula oito
9,9	Nove vírgula nove
10,0	Dez
9,9	Nove vírgula nove
10,0	Dez
9,9	Nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Barros

ASSINATURA DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Barros

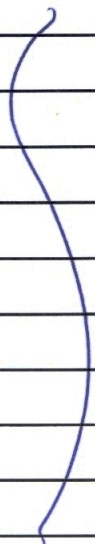
JUSTIFICATIVAS

DOMINGO 02/03/2014

G.R.E.S.E. Império da Tijuca

O CASAL EXIBIU UM BAILADO SIMPLES, COM REPERTÓRIO LIMITADO DE MOVIMENTOS E POUCA DINÂMICA.

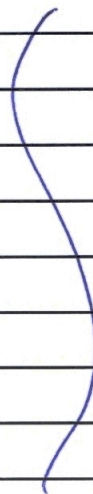
EMBORA APROPRIADA DE GESTOS EXPRESSIVOS, A COREOGRAFIA NÃO EMPOLGOU. (-0,2)



G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

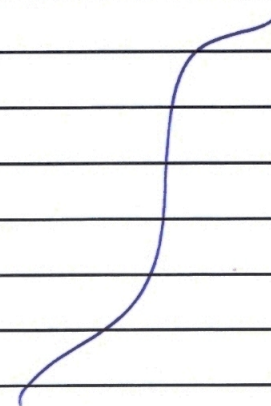
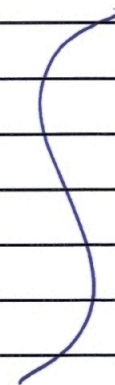
A COREOGRAFIA APRESENTADA PELO CASAL DEU MAIS ÊNFASE AOS MOVIMENTOS EXPRESSIVOS DO QUE AO BAILADO, PROPRIAMENTE DITO.

LUIZ FELIPE E VERÔNICA PODERIAM TER DANÇADO UM POUCO MAIS (-0,1).



0,1

G.R.E.S. São Clemente



0,1

0,2

Handwritten signatures and initials on the right margin.

JUSTIFICATIVAS

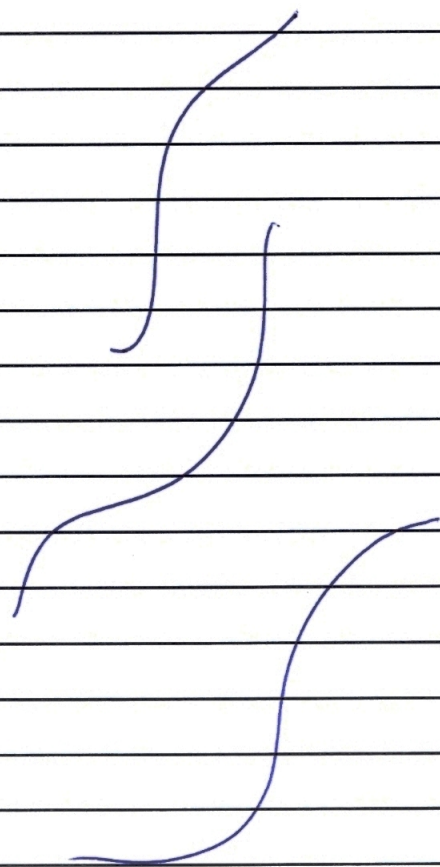
DOMINGO
02/03/2014

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Vale a mesma justificativa dada para Acadêmicos do Grande Rio: Raphael e Souz exibiram um bailado onde gestos expressivos se sobrepuseram à dança, propriamente dita. Poderiam ter evoluído mais! (-0,1)

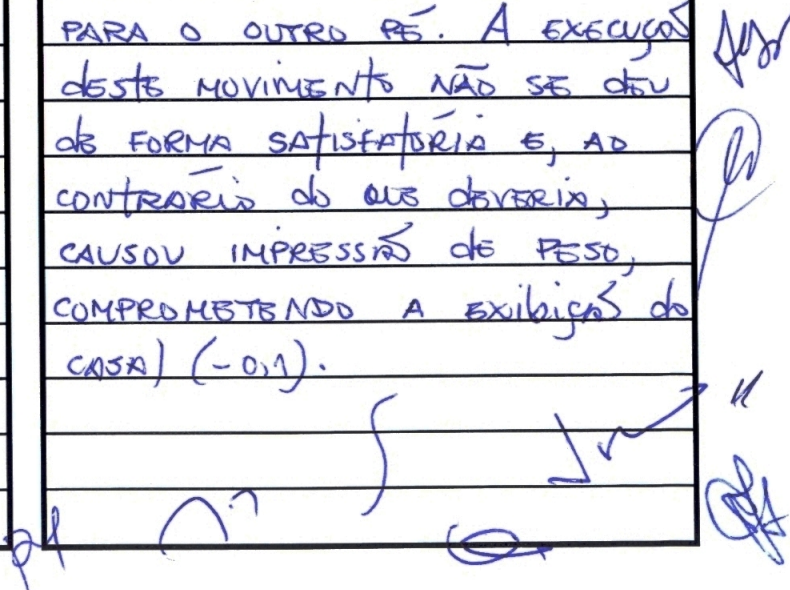


G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro



G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

DURANTE O BAILADO, AO TENTAR REPRESENTAR O VÔO DE UM BEIJA-FLORES, O MESTRE-SALA APROPRIOU-SE DE UM PASSO DE DANÇA CONHECIDA COMO "ATTITUDE BERRIERS", ONDE O EXECUTANTE ELEVA UM JOELHO, FLEXIONADO, PARA TRÁS, TRANSFERINDO O PESO DO CORPO PARA O OUTRO PÉ. A EXECUÇÃO DESTES MOVIMENTOS NÃO SE DEU DE FORMA SATISFATORIA E, AO CONTRÁRIO DO QUE DEVERIA, CAUSOU IMPRESSÃO DE PESO, COMPROMETENDO A EXIBIÇÃO DO CASO! (-0,1).



JUSTIFICATIVAS

**DOMINGO
02/03/2014**

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Unidos da Tijuca

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,9	noze vírgula nove
10,0	Dez
9,5	noze vírgula cinco
10,0	Dez
10,0	Dez
10,0	Dez

NOME DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Barros

ASSINATURA DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Barros
Pl. 6.000

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 03/03/2014

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

No que diz respeito à indumentária, faltou destaque ao figurino da portabandeira, causando uma impressão visual não condizente com a posição hierárquica do casal, dentro da escola. (-0,1)

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

O casal fez uma apresentação correta mas quem do que pode e está acostumado a fazer. Sua experiência e sua eficiência no passo-reza permitem coreografias mais elaboradas.

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'P', 'H', 'ce', and 'N']

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Handwritten musical notation for G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense, consisting of three curved lines on a staff.

Handwritten musical notation for G.R.E.S. Portela, consisting of two curved lines on a staff.

Handwritten musical notation for G.R.E.S. Unidos da Tijuca, consisting of three curved lines on a staff.

Handwritten signatures and initials on the right side of the G.R.E.S. Unidos da Tijuca section, including names like 'Jes', 'Jo', 'J', and 'A'.

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

Toda coreografia é contextualizada, isto é, traz um texto, uma história por trás dela, que justifica sua criação.

O bailado do M. Sato e P. Bandeira também tem seu texto, sua história, que está relacionada à construção e projetos do pavilhão da escola. É preciso que os dois dançam integrados e de forma harmoniosa, pois, um é tão importante quanto o outro.

No fim de 2014, observei que, de forma geral, os casais estão mais expressivos e com técnica mais apurada, tentando inovar suas coreografias, mas estão deixando de lado algo que sempre valorizou sua dança: os giros e deslocamentos de mãos dadas, que evidenciam a união do par. Além de, claro, emocionar!

Que tal resgatarmos isto?

pl
C
J
K